

CETESB	RELATÓRIO DE INSPEÇÃO	Data 03/07/2001
Ref. Auto de Inspeção nº 876200 Processo(s) nº(s)		Pág. 1
EMPRESA INSPECIONADA		
CONDOMÍNIO ALVORADA DA BARRA BONITA		
INSPEÇÃO REALIZADA POR		
LOCAL		
ROD. GERALDO PEREIRA DE BARROS (SP-191) KM 33 (KM164) VITORIANA BOTUCATU		
OBJETIVO DA INSPEÇÃO		
Vistoria técnica - atendimento a reclamação		
CONSTATAÇÕES		
Em atendimento ao registro de reclamação da população, apontando mortandade de peixes na represa de Barra Bonita, em trecho situado no município de Botucatu, foi efetuada vistoria técnica, em companhia com o geól. Ghandi P. Fraga (Reg. Nº 06.4055-6) no interior da área de propriedade do condomínio em pauta. O local é bastante freqüentado por pescadores de toda a região, os quais verificaram a presença de peixes mortos nas águas da represa, informaram à portaria do Condomínio e os responsáveis notificaram à CETESB, que se deslocou até o local. No momento da vistoria foi verificada a presença de peixes mortos (indivíduos adultos de várias espécies), no fundo da represa e outros boiando nas águas próximos da margem da represa. Os indivíduos mortos apresentavam estado adiantado de decomposição e não havia espécime em estado moribundo ou agonizante. Na mesma localidade era perceptível a presença de vários indivíduos de peixes jovens (alevinos), em cardumes, os quais apresentavam-se agitados e, aparentemente, em estado normal de atividade. Verificou-se também a presença de 3 (três) indivíduos mortos de pato preto, uma das espécies de aves existentes no local, espécie esta conhecida como mergulhão e, segundo informações dos pescadores do local, a causa da morte de tais aves é a rede de pesca, ou seja: o fato do pato alimentar-se de peixe vivo faz com que ele apresente o comportamento de mergulhar nas águas da represa para capturar sua presa e, em algumas ocasiões ficam presos nas redes lançadas, sendo arrastados para as margens junto ao recolhimento das redes e ali são descartados (já mortos) pelos pescadores. A aparência da água era normal, não apresentando evidentes alterações por contribuições externas, a excessão de quantidade considerável de vegetais aquáticos (macrófitas) advindos pela correnteza, de pontos situados a montante do local vistoriado. Junto do arraste dessas macrófitas evidenciava-se também o arraste de indivíduos de peixes mortos, o que dava indícios de que tal mortandade teve ocorrência em ponto situado a montante da represa, no entanto não foi possível constatar a localidade exata e /ou responsabilidade por parte de fonte industrial do município, pela ocorrência verificada. Para que fosse possível ser desenvolvida uma investigação mais apurada, seria necessário ter disponível uma embarcação (aquática ou aérea) , para se percorrer a represa no intuito de se chegar ao ponto mais próximo do início da constatação de tal ocorrência. Segundo comentários dos pescadores, geralmente na época de inverno, quando acontece baixa na temperatura do ar e, conseqüentemente da água, ocorre morte de peixes em algum braço da represa e os mesmos são trazidos para as margens com a correnteza.		
Continua...		

CETESB	RELATÓRIO DE INSPEÇÃO	Data 03/07/2001
Ref. Auto de Inspeção nº 876200 Processo(s) nº(s)		Pág. 2

Continuação...

Efetuu-se coleta de amostras de água da represa, em dois pontos situados nos extremos leste e oeste, para fins de análise laboratorial dos parâmetros oxigênio dissolvido (OD) e demanda bioquímica de oxigênio (DBO).

Os Boletins de Análises, emitidos pelo CSr/CSr-L, trazem os valores que seguem descritos:

- Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) igual a 17 mg/l, em ambos os pontos coletados;
- Oxigênio Dissolvido (OD) igual a 8,6 e 9,4 mg/l, nos pontos situados a oeste e leste da represa, respectivamente;
- Potencial Hidrogeniônico (pH) igual a 7,7 e 7,9, nos respectivos pontos.

Através dos resultados constantes nos Boletins de Análises laboratoriais, bem como constatações obtidas em campo, não foi possível identificar a causa exata da ocorrência da mortandade de peixes evidenciada.

Considerando a dimensão da represa em lide e as dificuldades de acesso por terra das margens de seu entorno, ao longo de sua extensão, sugiro verificar-se a possibilidade de se efetuar em conjunto (com equipe técnica da CETESB e representantes de outros órgãos) o reconhecimento da área por água ou ar, para identificação e demarcação de fontes potenciais de poluição instaladas nas proximidades da mesma, a qual atinge a área de alguns municípios da região, sendo estes: Barra Bonita, Santa Maria da Serra, São Manuel, entre outros.

Agência Ambiental de Botucatu
19/abril/2010

~~Armando TOSIYAKI FUKAZAWA~~
~~Reg. 61862~~

Carimbo e Assinatura